

Ata da Reunião Ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 13 de março de 2018

Aos treze dias do mês de março de 2018, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Eric Tadeu Lamarca (Representando a Secretaria de Cultura), **Luis Fernando Beletatto** (Representando o SEMASA), **Marco Moretto Neto** (Representando a Secretaria de Cultura), **Mayra Gusman de Souza** (Representando a Secretaria de Cultura), **Tiago Silva Gosmes** (Representando a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), **Adalberto Dias Almeida** (Representando a IPABC), **Claudio Freitas Cardoso** (Representando a AEA ABC), **Elaine Cristina Casalotti** (Representando a AMA), **Irene Grasson Pereira de Souza Viola** (Representando a OAB), **João de Deus Martinez** (Representando a IPABC), **Marcos Sidnei Pagotto Euzébio** (Representando a AMUSA), **Paulo Piagentini** (Representando a ACISA) e **Silvia Helena F. Passarelli** (Representando a UFABC).

Iniciada a reunião foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. Marco Moretto dá as boas-vindas e faz apresentação da pauta.

SEGUNDO: Moretto inicia reunião com informe referente à publicação do dia **08/03/2018** contendo a nomeação dos membros representantes do Poder Público, Sociedade Civil, Corpo Técnico e Diretoria Executiva do COMDEPHAAPASA, entretanto, na presidência e vice-presidência, respectivamente, ainda constam Moretto e Silvia. Pergunta se houve alguma discussão entre os membros da sociedade civil e Silvia explica que não e sugere que este item juntamente com o calendário de reuniões 2018 sejam debatidos ao final desta reunião. Todos os presentes concordam.

TERCEIRO: PA n.º **13.641/20117** – Estudo de tombamento do Santuário Nacional de Umbanda, localizado à Estrada do Montanhão, n.º 700 – Parque Natural do Pedroso. Antes de encaminhá-lo para estudo o volume passou por análise do Departamento de Gestão Ambiental que apontou, no texto encaminhado pela Federação a existência de diversos conflitos com o Plano de Manejo do Parque e com o termo de Concessão de Direito Real de Uso. Apontadas as questões, o Conselho **DELIBERA** por oficiar os interessados de

que se trata de uma prática relevante do ponto de vista histórico e cultural da cidade, no entanto, é necessário regularizá-las junto a Secretaria de Meio Ambiente. O estudo fica suspenso até que haja a regularização.

QUARTO: É apresentado pedido de prorrogação do estudo de tombamento do PA n.º **48.010/2016** - Estudo de tombamento da Escola Estadual Dr. Américo Brasiliense e PA n.º **48.007/2016** - Estudo de tombamento do prédio dos Correios ambos realizados pelo arquiteto Agnaldo. O Conselho **AUTORIZA** a prorrogação por mais seis meses.

QUINTO: PA n.º **7990/2018** – Solicitação para manutenção em bem tombado, Travessa Adonias Filho, n.º 26 – Vila Assunção, imóvel pertencente ao Conjunto Mansueto Cecchi. É informado que de acordo com relatório da arquiteta Mônica Nunes Watanabe, nenhum dos elementos que passarão por manutenção interferem no tombamento do imóvel. O Sr. Gilberto Lamberti Faria, proprietário do imóvel, presente nesta reunião, explica que a janela a ser trocada foi encomendada de acordo com as medidas originais, diferente do informado na abertura do processo. O Conselho **DELIBERA** por unanimidade autorizar as medidas de manutenção solicitadas.

SEXTO: PA n.º **50.860/2017** – Reparos emergenciais na Paróquia Bom Jesus de Paranapiacaba. Após análise de projeto e relatório realizado pela arquiteta Fátima Regina Tavella Leal, o Conselho **DELIBERA** por oficiar os interessados que estão **APROVADAS** as medidas de manutenção. Para a parte elétrica, hidráulica, colocação de novo piso e rampa de acesso é necessário encaminhar memorial descritivo e responsabilidade técnica pelo projeto que deverá ser apresentado ao COMDEPHAAPASA.

SÉTIMO: PA n.º **3194/2018** – Intervenção em bem tombado, troca do forro metálico Edifício Executivo do Paço Municipal; PA n.º **5395/2018** – Intervenção no Paço Municipal e PA n.º **48.929/2017** – Identificação visual dos equipamentos de cultura que passaram pelo Corpo Técnico e agora devem ser encaminhados aos conselheiros para relatoria. Após apresentação, ficam divididos da seguinte forma: PA n.º 3194/2018 e PA n.º 5395/2018 ambos referentes a intervenções no Paço Municipal terão relatoria pelo Conselheiro Marcos Euzébio. PA n.º 48.929/2017 referente à identificação visual dos equipamentos de cultura terá relatoria pela Conselheira Irene Grasson.

OITAVO: Relatoria feita pelo Conselheiro Tiago Gomes Silva referente ao PA n.º **19.232/2013** – Estudo de tombamento Rhodia Química. Moretto inicia fazendo breve histórico e informa que alguns estudos de tombamento ficaram parados devido a desarticulação do Corpo Técnico, no caso da Rhodia Química, o estudo foi retomado em 2016. Foi realizado relatório técnico da socióloga Ana Villas

Boas focando nos aspectos simbólicos. Em sua primeira relatoria Tiago aponta lacunas e solicita informações complementares dos aspectos urbanísticos e paisagísticos do complexo. Os arquitetos Fátima e Agnaldo complementaram o relatório para elaboração da segunda relatoria a partir dessas informações.

PARECER DO CONSELHEIRO RELATOR

Proc. nº 19.232/2013

À
Secretaria Executiva
COMDEPHAAPASA

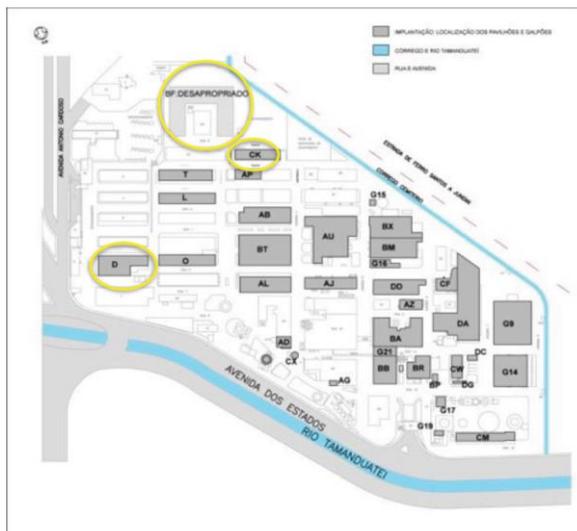
Senhor Diretor

Ref.: Estudo de Tombamento Edificações Rhodia Química

O presente processo trata do estudo para o tombamento das edificações, localizadas na Av. Antonio Cardoso, 319 – Bangú, caracterizadas no relatório do Corpo Técnico (fls. 73 a 112) como patrimônio histórico e cultural da cidade, cujo objetivo é preservar a memória da Rhodia Química através da identidade construída que representa a permanência desta indústria na paisagem urbana de Santo André.

O relatório de fls. 73 a 112, sugere a preservação das seguintes edificações:

- Pavilhão BF
- Pavilhão CK
- Pavilhão D



Após, avaliação do relator, o processo foi reenviado ao Corpo Técnico para complementação do estudo de tombamento conforme (fls. 117 a 118), tendo como único objetivo a inclusão de outros elementos urbanos de paisagem e meio ambiente ao relatório, bem como:

- **Arrumamentos internos;**
- **Áreas verdes e arborização;**
- **Torre da caixa d' água.**

O relatório complementar do Corpo Técnico (fls. 125 a 134) apresentou um estudo detalhado do processo de expansão da fábrica no decorrer do tempo, além de um levantamento de uso e ocupação do desenvolvimento industrial da planta.

O estudo analisou todos os quesitos sugeridos pelo relator, tendo como conclusão a seguinte questão:

- *Arruamentos internos: a implantação da fábrica seguiu o traçado ferroviário, para chegada de matéria-prima e escoamento da produção, portanto faz parte da identidade do local e da lógica operacional da indústria química;*
- *Áreas verdes e arborização: o estudo concluiu que não há referências históricas de maciço arbóreo ou árvores, do início do século XX, que permanecem no sítio histórico industrial;*
- *A torre da caixa d' água: o Corpo Técnico reconhece como um marco referencial na paisagem, mas não como elemento histórico de identidade da fábrica.*

Como sugestão, o Corpo Técnico incluiu no relatório complementar (fls. 125 a 134) a preservação dos seguintes elementos:

- **Arruamento interno no entorno do Pavilhão T**
- **Pavilhão T**

Na análise do Corpo Técnico, foram selecionadas 5 estruturas que deverão ser preservadas. Cabe ressaltar, contudo, que, por se tratar de um terreno de aproximadamente 160.000,00 m² e com várias áreas contaminadas pela atividade química, a escolha dos Pavilhões a serem mantidos depende da viabilidade de se manter de forma segura.

Desse modo, na análise do relator, objetivou-se atentar para os edifícios que possam testemunhar o ciclo produtivo da Rhodia Química com o intuito de promover uma composição de edifícios fabris no sentido de evocar as diversas fases do processo.

Para tanto, sugerimos substituir o Pavilhão D, indicado pelo Corpo Técnico em (fls. 73 a 112) pelo Pavilhão L, que corresponde ao núcleo inicial da Unidade Rhodia Química, do início do século XX, ou seja, do mesmo período histórico do Pavilhão D.

Na avaliação do relator, o Pavilhão D não fortalece, a leitura de um conjunto arquitetônico na paisagem industrial, devido à distância e isolamento com relação aos outros Pavilhões indicados pelo Corpo Técnico.

Com base na vistoria realizada em 18/04/2016 (fls. 98), consideramos que o Pavilhão CK está bastante descaracterizado na parte interna, o que comprometem a definição das diretrizes gerais para seu tratamento.

Diante disso, sugerimos a retirada do Pavilhão CK da lista de tombamento, uma vez que, o Pavilhão T, indicado pelo Corpo Técnico (fls. 125 a 134), corresponde ao mesmo período histórico.

Portanto, concordamos com a indicação do Corpo Técnico de tombamento dos Pavilhões BF, T e arruamento interno no entorno do Pavilhão T e sugerimos a inclusão do Pavilhão L e arruamento interno no entorno do mesmo para preservação:

1. **Pavilhão BF:** *construído a partir 1952 e concebido pelo Arq. Jacques Pilon¹, onde funcionou a Rhodia Farma, a construção é um exemplar da arquitetura modernista industrial, com elementos únicos para época como, por exemplo, o estudo de insolação para as fachadas, a linha arquitetônica racional e a instalação ampla no interior do edifício. Essa edificação foi desapropriada em 2010 pela Prefeitura de Santo André para abrigar o Poupatempo, atualmente, estuda-se a possibilidade de adequar o espaço ao Centro de Inovação de Santo André incorporado ao Parque Tecnológico do Grande ABC.*
2. **Pavilhão T,** *construído a partir de 1935, em frente ao Pavilhão BF, onde funcionou como depósito de produtos acabados da divisão farmacêutica, no pavimento térreo há um frigorífico, devido ao uso do pavilhão para depósito de vacinas. Sua arquitetura possui elementos característicos dos pavilhões da Rhodia visualmente interessantes, como assentamento dos tijolos no coroamento do prédio, tesouras de madeira e um avanço apoiado em mãos francesas e os lambrequins contínuos ao telhado que delimitavam a plataforma de embarque e desembarque de produtos dos vagões ferroviários.*
3. **Pavilhão L,** *construído a partir de 1922, em frente ao pavilhão T, onde funcionou a produção de bicarbonato de sódio e os depósitos de embalagens para produtos farmacêuticos, surfactantes e materiais de revenda de fosfatos linha food. Sua arquitetura possui elementos característicos dos pavilhões da Rhodia visualmente interessantes, como assentamento dos tijolos no coroamento do prédio.*
4. **Arruamento ao redor do Pavilhão T e L,** *o traçado das ruas obedece a uma lógica cartesiana entre as unidades produtivas e de armazenamento, conforme a ocupação dos pavilhões alinhados paralelamente entre si e perpendiculares à Av. Antonio Cardosos, acompanhando o traçado do ramal ferroviário. Quanto às condições atuais dos arruamentos internos, os mesmo estão são calçados com paralelepípedos e estão bem preservados.*

¹Arquitetura Industrial. Revista Acrópole, São Paulo, p.328, 25 julho 1957. Ano 19. Nº 225



Localização dos edifícios e elementos indicados para tombamento do conjunto fabril da Rhodia Química.

1. Pavilhão BF;
2. Pavilhão T;
3. Pavilhão L;
4. Arruamento interno no entorno do Pavilhão T
5. Arruamento interno no entorno do Pavilhão L

Diante do exposto, remetemos o presente relatório à apreciação do Conselho.

Santo André, 12 de março de 2018.

*Arq. Tiago Silva Gomes
Conselheiro Relator*

Após relatoria acima apresentada, o Conselho debate acerca da caixa d'água, citada na primeira relatoria, ser inclusa no tombamento junto com os pavilhões e arruamentos. **DELIBERA** por tomar as edificações T, L, BF, caixa d'água e arruamento entre eles.



INFORMES

Antes de continuar com a pauta, Moretto faz alguns informes:

- 1- Na reunião passada o Conselho avaliou solicitação da MRS para modificações na Estação de Campo Grande deliberando pela preservação da passarela, Moretto informa que recebeu nova solicitação, desta vez, para troca de local da passarela. Este pedido será encaminhado a um técnico e será pauta da próxima reunião;
- 2- Há indicação realizada pelo vereador Lucas Zacarias para implantação de feira livre noturna no Paço Municipal, de acordo com a minuta de homologação do tombamento, a negativa pode ser feita de acordo com o artigo que trata da realização de intervenções temporárias: *“não serão permitidos eventos que utilizam materiais inflamáveis, que propiciem sobrecarga elétrica, vibração mecânica, estruturas que coloquem em risco as edificações e seu paisagismo...”* Devido os resíduos que são comuns às feiras livres, o Conselho sugere que seja realizada no estacionamento para garantir a manutenção, limpeza, acesso dos veículos e deixando o mosaico livre.
- 3- A edificação da IAP Fertilizantes, em estudo de tombamento, tem como proposta a destinação do prédio para uso cultural conforme debatido anteriormente pelo COMDEPHAAPASA. Moretto recebeu processo da construtora, a proposta para que seja dado o Habite-se é a doação do prédio reformado e a Secretaria de Cultura está preparando projeto para sediar as Escolas Livres de forma centralizada para que ocorra a integração das escolas, com uma política cultural e com a cidade.

NONO: O Conselho **DELIBERA** por manter as reuniões na segunda terça-feira de cada mês, no período da manhã e no Museu de Santo André.

DÉCIMO: O Conselho **DELIBERA** que a presidência fique com Silvia Passarelli e a vice-presidência com Marco Moretto.

Após as deliberações contidas nesta pauta os conselheiros questionam sobre a situação do Moinho São Jorge e são informados da reunião realizada junto à sua presidência, na qual o Sr. Jorge Chammas Neto se mostrou favorável ao tombamento, abertura do espaço para visita técnica e disponibilização de documentos contendo o histórico do Moinho. Devido a essa informação, é **DECIDIDO** aguardar vistoria.

Moretto pede que Mayra fale sobre as exposições que estão para acontecer no Museu, dessa forma, incluindo nas discussões do Conselho as ações referentes à Educação Patrimonial e difusão dos bens tombados.

Silvia pede para fazer informe sobre ação realizada por professora da EMEIEF Padre Fernando Godat, Vila Dora que propõe aos alunos que trabalhem com a memória do bairro. Ao conversar com a professora, ela explica que ao participar de curso no Museu de Santo André sobre os painéis teve a ideia de multiplicar o aprendizado através dos alunos. Silvia diz que acompanhará as discussões junto com os alunos, caso o projeto dê certo pode se tornar referencial para o trabalho com educação patrimonial.

A partir dessa fala, Mayra faz breve relato sobre Exposição “Incluindo Memórias, Incluindo Cidadãos” que aborda cerca de 15 pontos contando a história da cidade. Em conversa com a Secretaria de Educação, houve uma parceria através do projeto “Mais Cultura” presente em algumas escolas que trabalham com período integral e possuem professores designados para trabalhar com essa questão. Esses professores foram ao Museu durante seis encontros, tendo Nice e Rose como orientadoras para trabalhar com a memória cultural através do olhar do cidadão.

Moretto fala sobre a revisão das exposições existentes no Museu para uma nova abordagem, trabalhando com outros acervos além do Museu. Mayra relata trabalho para a renovação das fotos contidas na varanda. Essa nova exposição tem o nome de “Espaços Simbólicos da Cidade” e foi elaborada em parceria com os membros do grupo do Facebook “Santo André, ontem e hoje” para uma curadoria participativa. O grupo possui 12.000 pessoas que compartilham imagens da cidade, parte delas foi selecionada por esses membros. Houve um encontro no dia 17/02/2018 no qual das 227 fotos trazidas para essa seleção de parte delas para compor a exposição com abertura prevista para o dia 28/04/2018 junto com o Encontro de Pesquisadores. Em conjunto com as fotos antigas, serão colocadas fotos recentes desses espaços, que estão sendo registrados pelos fotógrafos Beto Garavello e David Rego.

Moretto explica que são estratégias para a preservação e para que as pessoas se enxerguem nos espaços, existe outra exposição que queremos abrir ainda esse ano, focada em pessoas vivas com a intenção de mudar um pouco a crença de que a memória faz parte do passado. Serão necessários recortes, pois, a proposta é homenagear pessoas vivas que fazem parte da cultura da cidade, além de homenagear as personalidades, serão contemplados os cidadãos comuns. A exposição tem nome de “Santo André Você” e tem como recurso o projeto “Santo André de Múltiplos Tons” da Secretaria de Cultura que contempla manifestações como as das comunidades de terreiro, forró e outros



para ajudar a localizar essas pessoas, além da indicação através de seus segmentos.

Silvia diz que esse reconhecimento é importante, mas faz alerta para as personalidades mais antigas da cidade que podem se ofender caso não sejam reconhecidas. Moretto e Mayra reforçam que Dalila Telles Veras, Takara, Zhô e outros serão contemplados.

Mayra faz breve fala sobre a exposição em negociação com a família do artista José Rodrigues Vibian, mediada por Ademir Médici. Vibian fotografou a cidade durante o período de 1945 a 1947, fazendo pinturas dessas fotografias na década de 1980.

Marcos Euzébio sugere a continuidade do estudo de tombamento do Cine Tangará que não foi homologado. Moretto explica se tratar de um assunto delicado porque esbarra na decisão do prefeito da época, João Avamileno, que baseado no parecer técnico elaborado por Irineu, que se colocou contra o tombamento, acabou por acatar o recurso da família proprietária. É necessária uma análise jurídica para verificar a viabilidade da abertura de um novo estudo. Moretto sugere na próxima reunião designar um conselheiro para elaborar a análise desse processo e relatoria. Conselheiros concordam.

NOTA DE PESAR:

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA lamenta imensamente o falecimento da Sr.^a Gisela, memorialista de Rio Grande da Serra que tanto contribuiu com a memória da região do Grande ABC.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 11h30, presidida por *Marco Moretto Neto* nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, *Juliana Grillo Domenici*, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e Segmento	Assinatura
Adalberto I. Almeida (Representando o IPABC - Instituto Do Patrimônio Do ABC)	PRESENTE
Caroline Silvério (Representando a UFABC – Universidade)	<u>AUSENTE</u>

Federal do ABC)	
Claudio Jose F. Cardoso (Representando a AEAABC - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC)	PRESENTE
Cristina Pegurer (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação)	<u>AUSENTE</u>
Eduardo Kacinskis (Representando o IPABC - Instituto Do Patrimônio Do ABC)	<u>AUSENTE</u>
Eduardo Pin (Representando a AMA - Associação De Monitores Ambientais e Culturais De Paranapiacaba)	<u>AUSENTE</u>
Elaine Cristina Casalotti (Representando a AMA - Associação De Monitores Ambientais e Culturais De Paranapiacaba)	PRESENTE
Elaine Mendana Diniz (Representando a Secretaria de Cultura)	<u>AUSENTE</u>
Eric Tadeu Lamarca (Representando a Secretaria de Cultura)	PRESENTE
Gabriel Guedes Rapassi (Representando a Secretaria de Cultura)	<u>AUSENTE</u>
Iolanda da Silva Santos (Representando a AMUSA - Associação de Amigos do Museu de Santo André)	<u>AUSENTE</u>
Irene Grasson P. S. Viola (Representando a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil)	PRESENTE
João de Deus Martinez (Representando o IPABC - Instituto do Patrimônio do ABC)	PRESENTE
Luis Fernando Beletatto (Representando o SEMASA)	PRESENTE
Mayra Gusman de Souza (Representando a Secretaria de Cultura)	PRESENTE
Marco Moretto Neto (Representando a Secretaria de Cultura)	PRESENTE
Marcos Sidnei Pagotto Euzébio (Representando a AMUSA – Associação	PRESENTE

de Amigos do Museu de Santo André)	
Patricia Barbieri Diezel de Queiroz (Representando a Secretaria de Assuntos Jurídicos)	<u>AUSENTE</u>
Paulo Piagentini (Representando a ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André)	PRESENTE
Priscila de Oliveira (Representando a Secretaria de Cultura)	<u>AUSENTE</u>
Regina Célia Guirelli (Representando a ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André)	<u>AUSENTE</u>
Robson da Silva Moreno (Representando o SEMASA)	<u>AUSENTE</u>
Sandra Macedo Paiva (Representando a Secretaria de Assuntos Jurídicos)	<u>AUSENTE</u>
Silvia Helena F. Passarelli (Representando a UFABC – Universidade Federal do ABC)	PRESENTE
Tiago Silva Gomes (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação)	PRESENTE